COFIP ABC
Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC

Publicação eletrônica bimestral do COFIP ABC
destinada a funcionários das empresas associadas
edição 06 – julho/agosto de 2017

Oscar Devanei Fiorim de Abreu - Sponsor GT 6
Gerente de fábrica da Bandeirante Química

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO GT 6

O COFIP ABC foi criado a partir de três pilares: Segurança, Saúde e Meio Ambiente, Relações Institucionais e Sinergia. Esses pilares serviram de base para o Planejamento Estratégico, que visa propiciar alinhamento e engajamento entre as empresas associadas. A partir do Planejamento Estratégico foram criados seis objetivos, que já têm resultados concretos.

Um dos objetivos é assegurar a representatividade junto aos públicos de interesse e, para isso, o primeiro passo foi elaborar uma Política de Comunicação do COFIP ABC. Esta política visa promover, coordenar e implantar uma cultura de comunicação e relacionamento de forma alinhada e coordenada, visando à apropriação da crença e do propósito da entidade e o fortalecimento de sua imagem e reputação junto aos seus públicos estratégicos.

O segundo passo foi identificar os principais públicos de interesse. Para cada público foi estabelecida, com base na Política de Comunicação, uma Estratégia Específica de Relacionamento que define planos de ação para o atendimento da estratégia. Para o COFIP ABC, a construção e a preservação de relacionamentos transparentes e confiáveis com seus diversos públicos de interesse geram parcerias que estimulam o crescimento e o desenvolvimento do Polo Petroquímico do Grande ABC.

Até agora, já foram implantadas as estratégias específicas de relacionamento com o público interno das empresas associadas, com a imprensa e a comunidade do entorno, com a Subcomissão Regional P2R2 – que tem como participantes membros do COFIP, Corpo de Bombeiros, CETESB, Defesa Civil e Consórcio Intermunicipal do Grande ABC – e com a Prefeitura e as secretarias do município de Mauá.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO

A troca de informações e experiências com entidades que atuam em segmentos semelhantes permite alavancar sinergias e aperfeiçoar as boas práticas corporativas, especialmente nas áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Este é o objetivo do COFIP ABC ao firmar um acordo de cooperação com o Comitê de Fomento Industrial do Polo do Rio Grande do Sul (COFIP RS), em junho.

A partir de agora, as duas entidades utilizarão a prática do *benchmarking* como ação estratégica para o aprimoramento contínuo de suas atividades em busca de mais produtividade. “A ideia é alavancar sinergias naturais, buscando as melhores práticas”, resume o gerente executivo do COFIP ABC, Francisco Ruiz.

Convencido de que este é um bom caminho para ambas as partes, o COFIP ABC também assinou acordo de cooperação com o SENAI de Mauá, em abril, e vem buscando outras parcerias com instituições públicas do Grande ABC, além da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Assecampe - Associação de Empresas de Campos Elíseos (do Polo Petroquímico de Duque de Caxias, Rio de Janeiro) e o COFIC – Comitê de Fomento Industrial de Camaçari.

Segundo Francisco Ruiz, os acordos de cooperação permitem a todos os envolvidos atuar mais rápido e eliminar etapas desnecessárias. “Por meio dessa prática, as sinergias são mais rapidamente identificadas e não perdemos tempo ‘reinventando a roda’ e criamos uma maneira sistemática com um plano de trabalho com pautas definidas pelas partes, garantindo uma rápida e efetiva aplicação. Embora seja um processo desafiador, acreditamos em novos acordos em breve”, adianta o gerente executivo.

QUEM É QUEM NO COFIP ABC

Fundada em 1937 pelo imigrante austríaco Ernesto Igel, a Companhia Ultragaz foi responsável pelo lançamento do gás engarrafado no Brasil e a primeira empresa a comercializar GLP a granel no mercado nacional. Uma das maiores e mais respeitadas empresas de gás do País, a Ultragaz atende consumidores domésticos, industriais, condomínios e comércios e está em constante busca por novos empreendedores para se tornarem parceiros.

Um dos maiores fabricantes de BOPP (polipropileno biorientado) do mundo, utilizado na indústria de alimentos, tabaco, rótulos e gráfica, entre outros, a Vitopel possui amplo portfólio de produtos, incluindo filmes metalizados, opacos, foscos e transparentes. A empresa mantém uma operação global bem-sucedida e, há 20 anos, desenvolve sólidas relações comerciais que agregam valor e competitividade aos clientes.

COFIP ABC LANÇA INDICADORES DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

A maioria das empresas químicas e petroquímicas trabalha com um amplo rol de indicadores de desempenho para a gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA). Por meio desses indicadores, as indústrias avaliam o desempenho dessas áreas para buscar melhorias contínuas em seus processos.

Para estender a possibilidade de análise de desempenho das empresas do Polo Petroquímico, o COFIP ABC criou um programa de indicadores de SSMA que envolve Segurança do Trabalhador, Segurança de Processo, Saúde e Meio Ambiente *(veja exemplos no quadro ao lado)*. “Desta forma, o COFIP terá os indicadores das associadas para comparar com as demais empresas da categoria”, afirma o engenheiro Carlos Barbeiro, da Cabot, responsável pelo objetivo estratégico SSMA e Sustentabilidade do COFIP ABC.

Um dos objetivos é que o COFIP tenha indicadores da maior parte das empresas químicas da região para comparar com indicadores das melhores empresas nacionais e internacionais. “Acreditamos que conhecer esses indicadores será um incentivo para as empresas buscarem um melhor desempenho nessas e em outras áreas”, acrescenta.

Entre os 42 indicadores que serão avaliados pelo COFIP ABC estão reuso de água, consumo de energia e combustível, incidentes de processo, acidentes com e sem afastamento, quantidade de produtos fabricados e de resíduos gerados no processo industrial, eventos de vazamento e/ou perda de matéria-prima e reclamações da comunidade por problemas causados pela unidade industrial.

SEGURANÇA DO TRABALHADOR

- Horas-homem de exposição ao risco.
- Número de acidentes típicos, com e sem afastamento.
- Dias perdidos correspondentes aos acidentes típicos de pessoal próprio e contratados.
- Dias debitados correspondentes aos acidentes típicos.
- Número de óbitos em função de acidentes do trabalho.
- Número de doenças ocupacionais, com afastamento.

SEGURANÇA DE PROCESSOS

- Eventos com fogo ou explosão, com perda de propriedade acima de US$ 25.000.
- Vazamento acima de 2.300kg de produto inflamável.
- Eventos que causaram lesões com afastamento ou morte de funcionários.
- Eventos com vazamento acima dos limites da Relação de Produtos Químicos Reportáveis lista SARA).

SOCIAL

- Número de reclamações feitas pela comunidade por problemas causados pela unidade industrial.

MEIO AMBIENTE

- Produtos produzidos na instalação industrial (ton/ano).
- Resíduos classificados como perigosos e não-perigosos (NBR-10004).
- Volume de efluentes industriais gerados na unidade industrial (m3/ano).
- Volume dos efluentes industriais reciclados após tratamento.
- Energia elétrica, comprada da distribuidora ou gerada internamente (em kWh).
- Consumo de gás natural, de óleos combustíveis e carvão mineral.
- Captação de água do rio, do mar e de fonte subterrânea para consumo próprio.